


Amazonas avança em inovação tecnológica

O Seminário de Avaliação do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica (Pappe/Subvenção), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), encerrado no último dia 20 de maio, impressionou os avaliadores locais e de outras instituições de pesquisa do Brasil pela seriedade e comprometimento das empresas de inovação em nosso Estado.

Para o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Francisco de Magalhães Neto, que compôs o quadro de consultores locais, a realização do evento foi extremamente positiva. Segundo Neto, o processo de avaliação foi uma oportunidade para os empresários mostrarem os andamentos de seus projetos em inovação financiados pelos órgãos de fomento público. “Particularmente fico muito feliz, porque esse aspecto de inovação está sendo encarado com bastante seriedade não apenas pela FAP EAM e pesquisadores, mas principalmente pelas empresas”, afirmou. 

O professor disse estar surpreso com as apresentações orais, o empenho e a dedicação das empresas durante o seminário. Para ele, isso deve ser a tônica das empresas, pois melhora cada vez mais a qualidade de produtos e serviços prestados.

Avaliador da Fundação Joaquim Nabuco, professor Abraham Benzaquen, disse que o evento é fundamental para compreender todo esse processo de criação dos produtos ou serviços. “Nós estamos passando por um processo de inovação em todo o País e a FAPEAM é pioneira nesse processo de incentivar a cultura de inovação”, frisou.

Segundo o avaliador, durante a análise é fundamental o envolvimento das empresas com a pesquisa, na busca de encontrar uma estrutura de mercado mais organizada, mais racional e mais sustentável. “É isso que foi feito durante os dois dias. São projetos que têm uma preocupação social”, comentou.

Benzaquen disse que foi prazeroso o processo avaliativo. Ele entende que a função dos avaliadores deve ser mais para ajudá-los no processo de análise dos projetos. “Se nós estamos preocupados com uma cultura de inovação existem alguns mecanismos para chegar ao mercado. Chegar ao consumidor não é tão simples assim”, disse.

ANO_2011

Postado em 25/05/2011

Produtos inovadores produzidos no Amazonas (Foto:divulgação)

Fonte: Agência FAPEAM (Sebastião Alves)